
LAURA ORTIGARA SIPPERT

**RACISMO RELIGIOSO CONTRA AS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA:
UMA ANÁLISE CONSTITUCIONAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito para obtenção de título de
bacharel em Direito, na Faculdade de Direito da
Fundação Escola Superior do Ministério Público.

Aprovado em: 11 de julho de 2024.

BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a Dra. Raquel Fabiana Lopes SpareMBERGER (Orientadora)

Prof. Dr. Luiz Fernando Calil de Freitas

Prof.^a Dra. Renata Maria Dotta

RESUMO DO TRABALHO

A presente pesquisa tem como objetivo realizar uma análise crítica da realidade brasileira, à luz da legislação vigente, do direito das religiões de matriz africana de manifestarem sua fé e terem a proteção do Estado frente às constantes agressões aos seus lugares de devoção e seus devotos, considerando as garantias legais asseguradas na Constituição Brasileira no que diz respeito à liberdade religiosa e liberdade de culto. O método utilizado é o dialético, mediante a análise concreta dos elementos essenciais do objeto, uma vez que o estudo proposto trata do aspecto comportamental humano diante de um determinado fenômeno jurídico, preocupando-se com o aprofundamento e a abrangência da compreensão de ações e relações humanas. A pesquisa é aplicada, de natureza descritiva, e aborda o problema de maneira qualitativa, consistindo em um estudo monográfico. A presente monografia abrange uma análise histórica do racismo religioso, identificando suas raízes em contextos coloniais e sua perpetuação nas sociedades contemporâneas. Primeiramente, o estudo examina como o colonialismo europeu impôs não apenas uma hierarquia racial, mas também religiosa, onde as religiões afro-brasileiras foram frequentemente demonizadas ou inferiorizadas. Para tanto, realiza-se a comparação entre as constituições brasileiras e legislação infraconstitucional no tocante ao tema da liberdade religiosa e liberdade de culto. Por fim, o presente trabalho inclui estudos de casos contemporâneos que exemplificam o racismo religioso. Este trabalho contribui para a compreensão do racismo religioso como um fenômeno complexo e multifacetado, ressaltando a necessidade da evolução do direito brasileiro para seu enfrentamento eficaz.

Palavras-chave: religiões de matriz africana; racismo religioso; liberdade religiosa; direito constitucional.